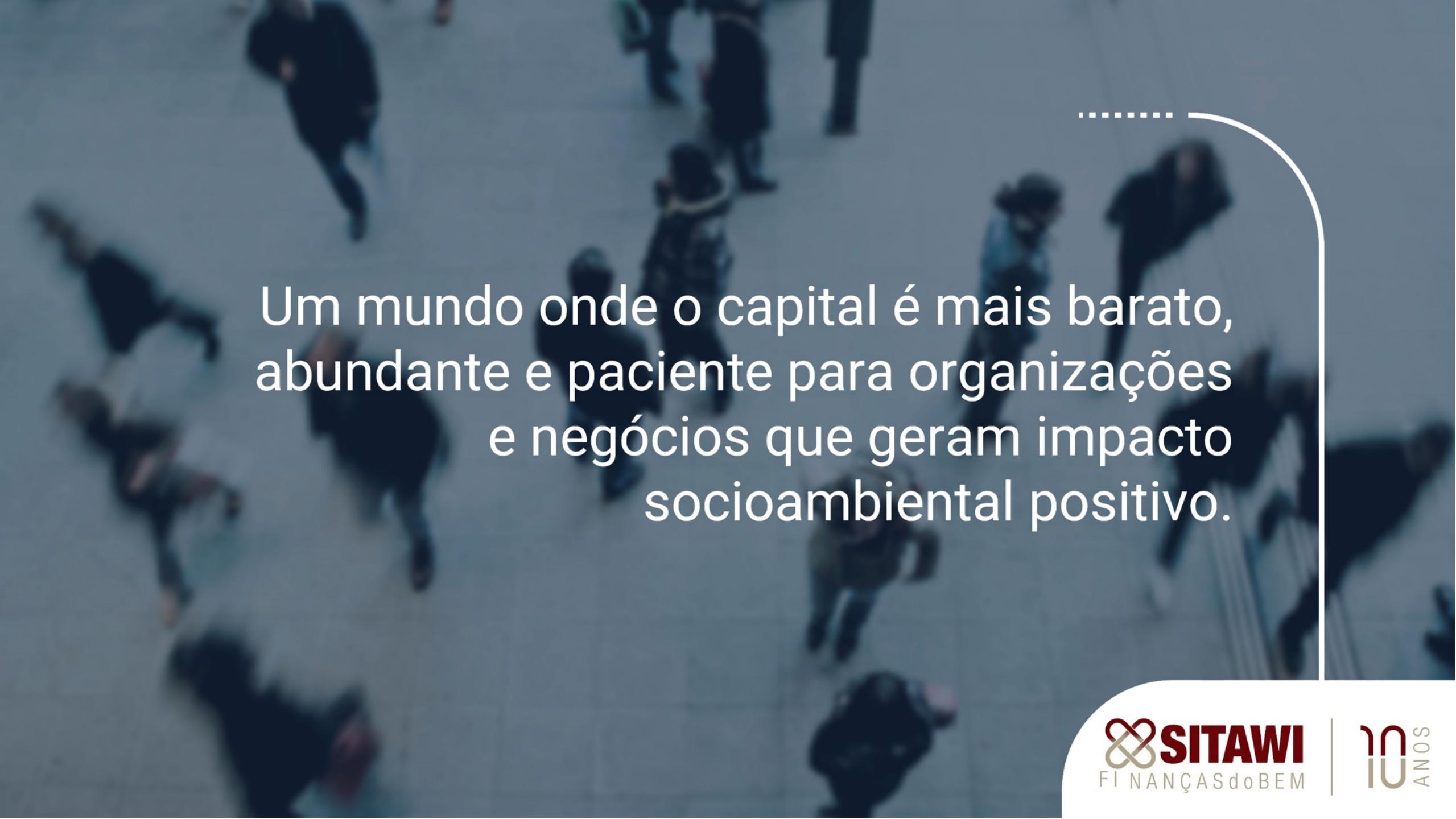




Brasília 16 de Outubro, 2019

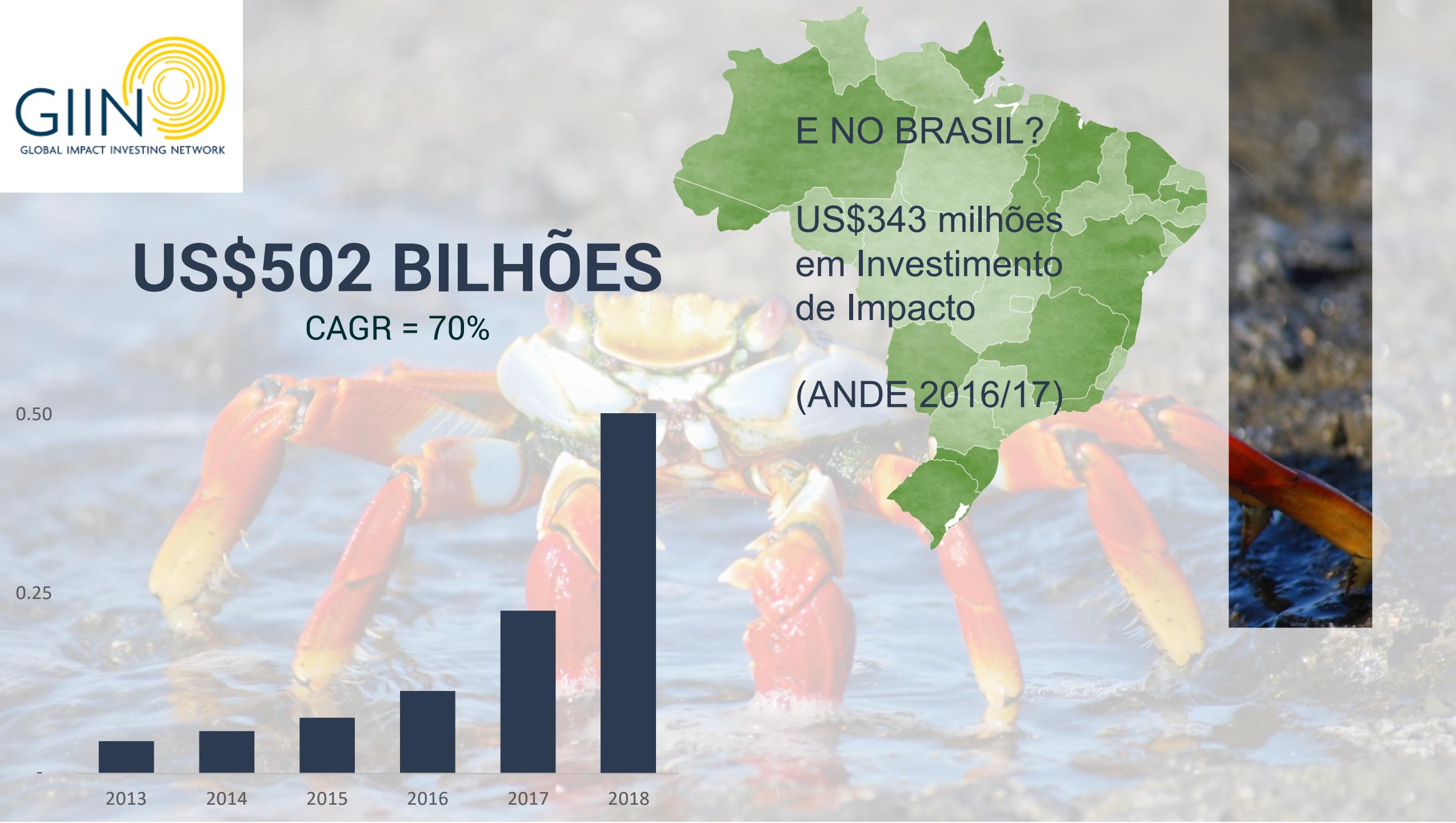
Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas
Audiência Pública

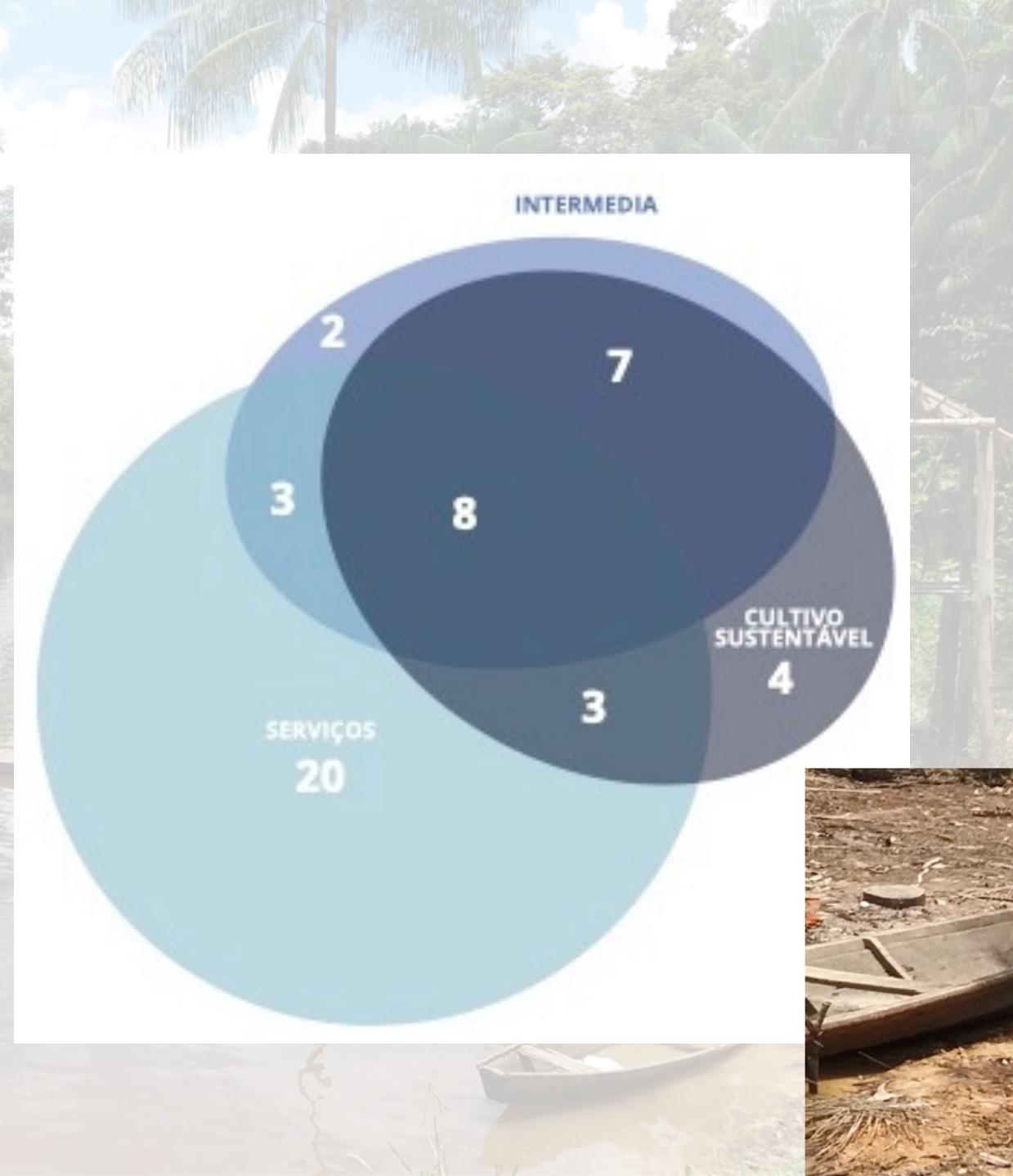
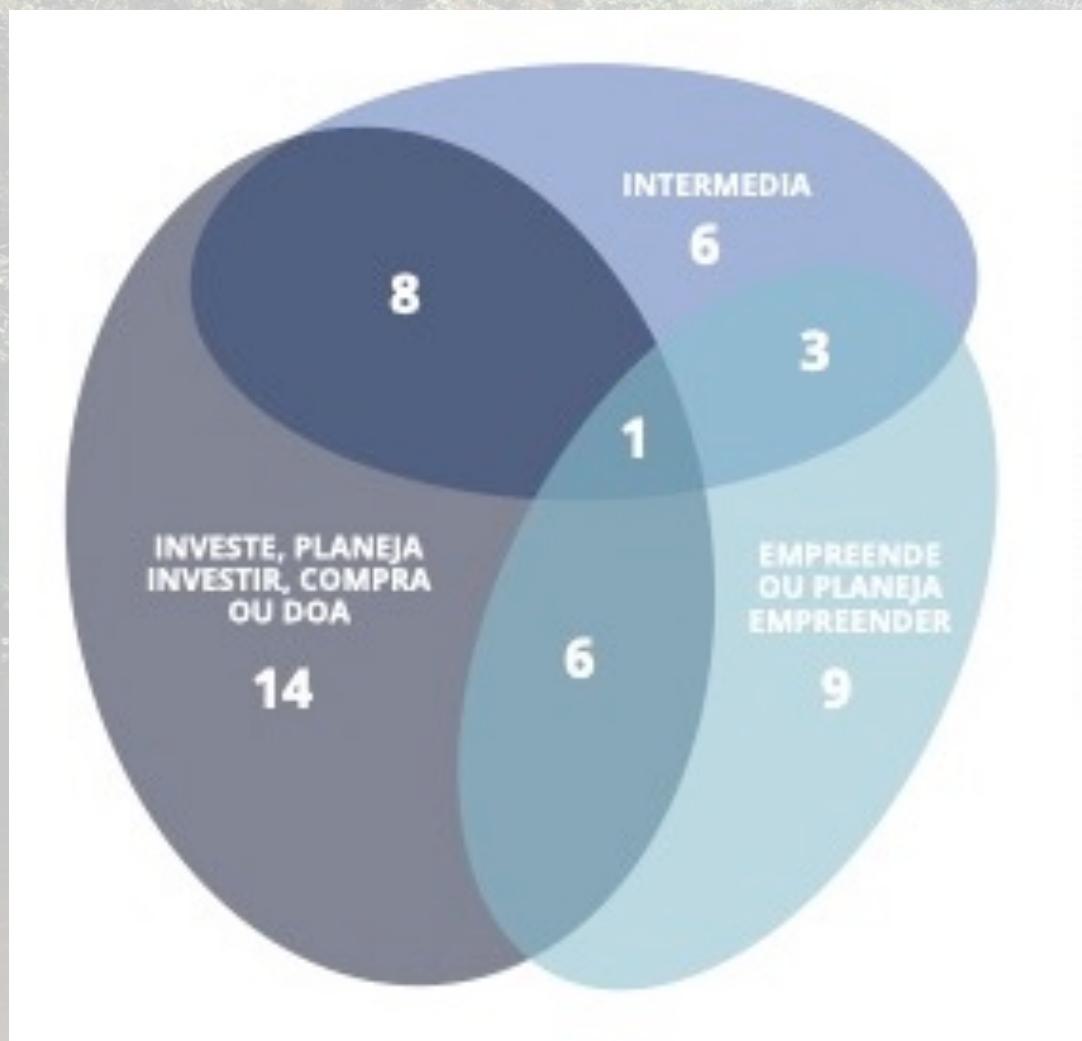


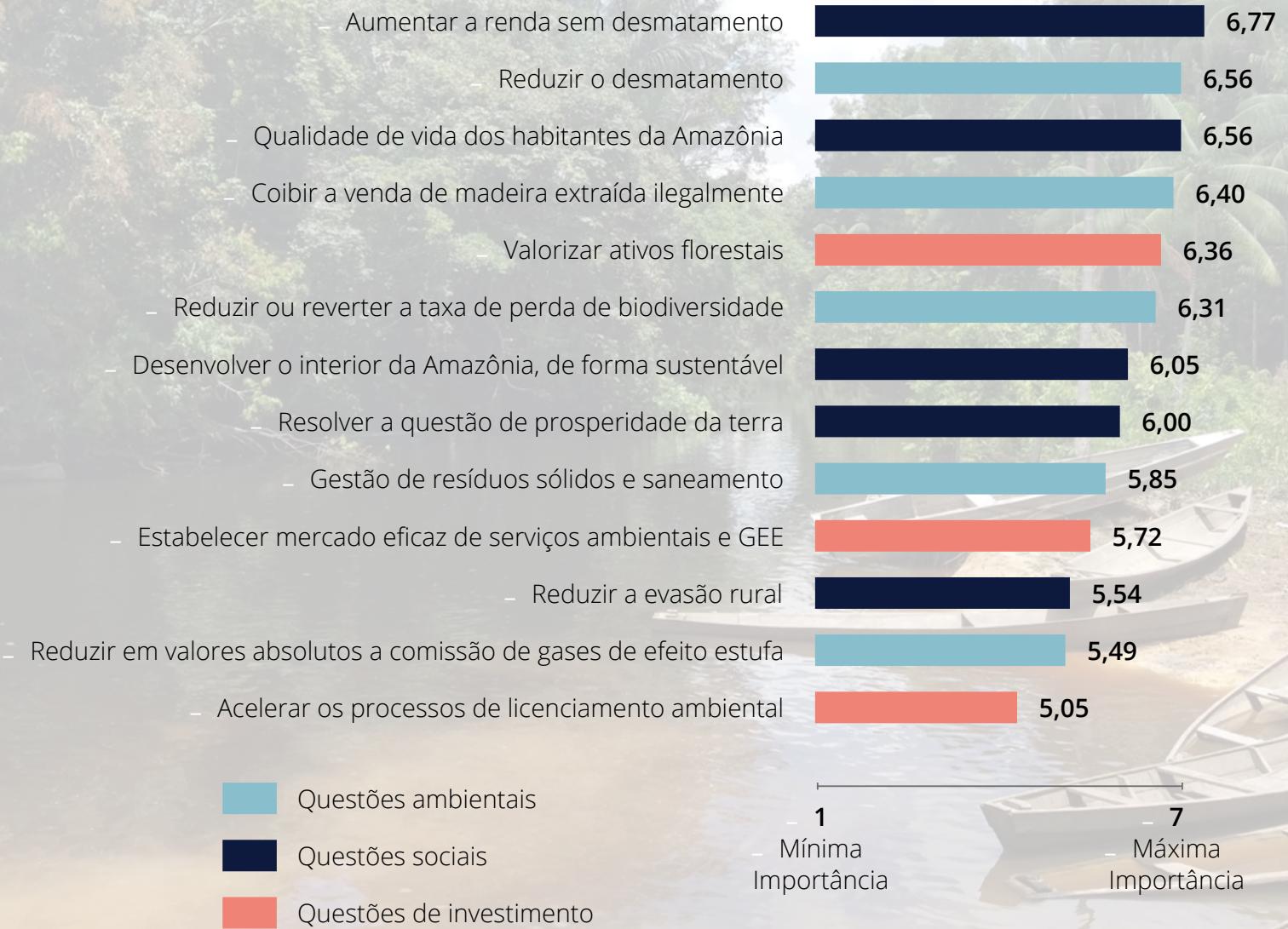
Um mundo onde o capital é mais barato,
abundante e paciente para organizações
e negócios que geram impacto
socioambiental positivo.











OBSTÁCULO	GRUPO TODO	NA AMAZÔNIA	EMPREendedores
Logística	1	1	1
Capacitação Empreendedores	2	6	3
Questões fundiárias	3	2	7
Perfil do capital investidor	4	3	8
Informalidade e falta de lei	5	5	4
Falta de soluções amazônicas	6	4	11
Assistência técnica	7	8	6
Falta de pessoal capacitado	8	9	5
Burocracia	9	10	2
Falta de coordenação no ecossistema de impacto	10	7	9

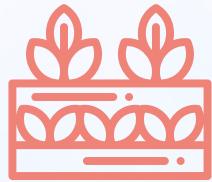
SOLUÇÃO

NOTA MÉDIA

Capital mais paciente (resultados em >10 anos)	6,00
Capacitação técnica para empreendedores e comunidades	5,90
Políticas de compras preferindo produtos sustentáveis/certificados	5,88
Agregador: empresas ou organizações atuando como interface entre vários pequenos produtores/comunidades e o mercado/governo	5,73
Microfinanciamento	5,66
Pagamentos por serviços ambientais	5,59



Produção de commodities



Extrativismo de especialidades



Cultura ou manufatura de especialidades



Serviços

Tipos de Investidores

- HNWI e UHNWI
- FUNDOS DE PE/VC NACIONAIS VOLTADOS PARA IMPACTO SOCIOAMBIENTAL
- EMPRESAS COM POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
- FUNDOS DE INVESTIMENTO INTERNACIONAIS VOLTADOS PARA IMPACTO
- GOVERNO BRASILEIRO E MULTILATERAIS
- FUNDO AMAZÔNIA E GOVERNOS ESTRANGEIROS
- FILANTROPIAS INTERNACIONAIS

Categorias de empreendedores de impacto

- PRESTADOR DE SERVIÇO
- PRODUTOR-EMPREENDEDOR
- PRODUTOR-COOP/ASSOC
- SUBSIDIÁRIA DE COOP/ASSOC

**FIGURA 9: MECANISMO DE FINANCIAMENTO
SOCIOAMBIENTAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS
AGROSSILVIPASTORIS NO PARÁ**



CADEIAS	BENEFÍCIO SOCIO AMBIENTAL	FAMILIARIDADE DO MODELO DE NEGÓCIO*	RESISTÊNCIA A QUESTÕES DE LOGÍSTICA	MENOS DEPENDENTE DE LICENCIAMENTO
Pecuária Intensificada	●	●	●	●
Piscicultura de espécies regionais	●	●	●	●
Exploração sustentável de madeira	●	●	●	●
Produtos de aparas de madeira	●	●	●	●
Cultivo sustentável de commodities estabelecidas (café, castanha do pará)	●	●	●	●
Cultivo de novas commodities (açaí)	●	●	●	●
Exploração manejada de novas commodities (açaí, guaraná, óleos essenciais)	●	●	●	●
Insumos farmacêuticos (jaborandi)	●	●	●	●
Serviços de logística (app Embarcar)	●	●	●	●

● máximo ** ● mínimo



* Mais familiar = menor percepção de risco

** Mais é melhor

Oportunidades para o futuro (1/2) ...



- Identificar melhores formas de **recrutar novos atores financeiros** (p.ex. Investidores de impacto, gestores de fundos) para o ecossistema de impacto da Amazônia
- Multiplicar experiências e **pilotos de mitigação de risco** como estruturas mistas de financiamento (*blended finance*) em que recursos não-retornáveis assumem o risco da fase inicial dos negócios de impacto ou provêm recursos para apoio financeiro, administrativo ou de capacitação.
- Aumentar o **número, escala e robustez de iniciativas de incubação de empresas** para construir um *pipeline* de oportunidades de impacto.

Oportunidades para o futuro (2/2) ...

- Enfocar **também empresas de serviços e em soluções inovadoras** para os problemas de logística, comunicações, energia e suporte administrativo que são fundamentais para o crescimento de qualquer negócio de impacto.
- Incluir, na matriz de priorização das iniciativas de atores atualmente presentes na região, a **viabilidade dos negócios e cadeias de valor** apoiados, levando em conta a demanda e mercado para seus produtos, de forma a aumentar o interesse de investidores de impacto.
- Desenvolver **elos mais fortes** entre os programas da cooperação internacional e o ecossistema local de investimento de impacto, propondo novos papéis para o capital filantrópico na mitigação de risco, capital semente e/ou incubação de negócios de impacto.



BIBLIOGRAFIA COMENTADA

Este recurso lista as principais referências usadas na elaboração deste estudo, incluindo uma breve descrição do seu conteúdo e uma avaliação da sua relevância para a análise de oportunidades e obstáculos de investimento de impacto na Amazônia brasileira. Para facilitar seu uso como recurso de pesquisa, as referências foram listadas em seções: no principal nível, estas lidam com (I) uma descrição do ecossistema de impacto no Brasil, (II) a situação na Amazônia e (III) recursos e novidades encontradas em uma análise do ecossistema de impacto global. A avaliação de relevância usa o número de (+) como indicador, onde mais (+) indicam maior relevância. Dentro de cada subseção, as referências foram ordenadas por relevância.

VISÃO GERAL DO ECOSISTEMA DE IMPACTO BRASILEIRO

1. PANORAMAS E GUIAS SOBRE O ECOSISTEMA DE IMPACTO BRASILEIRO

MAPEAMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS NO CAMPO SOCIAL DO BRASIL COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR OS RISCOS POTENCIAIS PARA FINANÇAS SOCIAIS | ++++
Deloitte, para Força Tarefa de Finanças Sociais | 2015

Este trabalho levanta fontes de recursos já disponíveis para inclusivos que os hoje não são empregados desta forma. Em mapeados vêm do governo brasileiro, 4,3% de empresas, 3, físcas e 0,5% de fundações e associações. O estudo identificou dos quais apenas 3% (R\$ 13 bilhões, ou US\$ 4 bilhões) são Segundo o estudo, este valor poderia chegar a 11% (R\$ 50 bilhões).

102 ■ INVESTIMENTO DE IMPACTO NA AMAZÔNIA: CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2. ELEMENTOS DO ECOSISTEMA

2.1 INTERMEDIÁRIOS

PESQUISA DE INTERMEDIÁRIOS DO ECOSISTEMA DE FINANÇAS SOCIAIS E NEGÓCIOS DE IMPACTO | ++++
Deloitte para a Força Tarefa de Finanças Sociais | 2015

Completa a análise do Mapeamento da Oferta de Capital, no mesmo ano, identificando a situação dos intermediários do ecossistema de finanças sociais no Brasil. O estudo classifica os intermediários em 4 grupos: Monitoramento, avaliação e certificação; Recursos e serviços financeiros; Gestão e acesso a investidores; e Conhecimento e informação. O grupo Recursos e serviços financeiros tem considerável superposição com a definição de "mechanismos financeiros" usada aqui, e identifica os principais players no setor. A conclusão do estudo, que parece ainda ser atual, é que o número de organizações intermediárias é ainda pequeno e seus serviços são pouco conhecidos tanto pela demanda quanto pela oferta de capital. O estudo identifica o setor de intermediários como um ponto crítico a investir para desenvolver o ecossistema, e a divisão de cada grupo em subgrupos bem definidos, com exemplos atuais, forma uma boa base para uma análise de lacuna (*gap analysis*) que poderia embasar intervenções pontuais. Em particular, o subgrupo "Marketing e vendas" (Gestão e acesso aos consumidores) parece relativamente subdesenvolvido e seria um ponto-chave de ação no desenvolvimento do ecossistema.

GESTORES MUNICIPAIS COMPRAZ SOLUÇÕES DE NEGÓCIOS DE IMPACTO | +++
Força Tarefa de Finanças Sociais | 2017

O guia para gestores municipais fornece informações sobre como usar negócios de impacto para potencializar a execução das missões das prefeituras municipais. A importância do guia está no papel crucial de governos municipais na implementação de políticas socioambientais e na mediação de financiamentos (como os Contratos de Impacto Social/Ambiental). O guia apresenta uma lista de casos de sucesso e propõe soluções para barreiras encontradas por gestores municipais que se interessam em interagir com negócios de impacto, em particular receitos legais, dificuldades com os processos de compra e acesso à informação sobre negócios de impacto.

2. ELEMENTOS DO ECOSISTEMA

2.1 INTERMEDIÁRIOS

PESQUISA DE INTERMEDIÁRIOS DO ECOSISTEMA DE FINANÇAS SOCIAIS E NEGÓCIOS DE IMPACTO | ++++
Deloitte para a Força Tarefa de Finanças Sociais | 2015

Completa a análise do Mapeamento da Oferta de Capital, no mesmo ano, identificando a situação dos intermediários do ecossistema de finanças sociais no Brasil. O estudo classifica os intermediários em 4 grupos: Monitoramento, avaliação e certificação; Recursos e serviços financeiros; Gestão e acesso a investidores; e Conhecimento e informação. O grupo Recursos e serviços financeiros tem considerável superposição com a definição de "mechanismos financeiros" usada aqui, e identifica os principais players no setor. A conclusão do estudo, que parece ainda ser atual, é que o número de organizações intermediárias é ainda pequeno e seus serviços são pouco conhecidos tanto pela demanda quanto pela oferta de capital. O estudo identifica o setor de intermediários como um ponto crítico a investir para desenvolver o ecossistema, e a divisão de cada grupo em subgrupos bem definidos, com exemplos atuais, forma uma boa base para uma análise de lacuna (*gap analysis*) que poderia embasar intervenções pontuais. Em particular, o subgrupo "Marketing e vendas" (Gestão e acesso aos consumidores) parece relativamente subdesenvolvido e seria um ponto-chave de ação no desenvolvimento do ecossistema.

GESTORES MUNICIPAIS COMPRAZ SOLUÇÕES DE NEGÓCIOS DE IMPACTO | +++
Força Tarefa de Finanças Sociais | 2017

O guia para gestores municipais fornece informações sobre como usar negócios de impacto para potencializar a execução das missões das prefeituras municipais. A importância do guia está no papel crucial de governos municipais na implementação de políticas socioambientais e na mediação de financiamentos (como os Contratos de Impacto Social/Ambiental). O guia apresenta uma lista de casos de sucesso e propõe soluções para barreiras encontradas por gestores municipais que se interessam em interagir com negócios de impacto, em particular receitos legais, dificuldades com os

2. CASOS DE INVESTIMENTO

PEIXES DA AMAZÔNIA | ++++

Kaeté Investimentos [Website: <http://www.kaeteinvestimentos.com.br/portfolio-items/peixes-da-amazonia/>] | 2018

A página descreve uma das empresas da Kaeté no estado do Acre, na Amazônia. A Peixes da Amazônia S.A. é uma parceria público-privada com fundos de *private equity*, empresas locais, e uma cooperativa regional de pescadores com 2.500 famílias que cria e beneficia peixes da região amazônica para consumo local e internacional. A empresa desenvolve novas espécies locais de pescado e produz aves, ração e d'assistência técnica para uma rede de 3.000 parceiros, de quem compra toda a produção.

RELATÓRIO ANUAL 2016 DA PECSA | ++++

Pecsa Pecuária Sustentável da Amazônia | 2016

Apresenta o primeiro relatório anual da Pecsa, empresa de gestão e parceria agropecuária de Alta Floresta, Mato Grosso. *Spinned off* da organização social Instituto Centro da Vida. A empresa, baseada em um projeto do ICV (projeto Novo Campo) vai reformar 10 mil hectares de pastagens degradadas, intensificar a gestão de 34 mil cabeças de gado e restaurar 700 hectares de matas ciliares. A região de Alta Floresta é uma das áreas de maior produção bovina, onde a floresta Amazônica foi removida para a formação de pasto. O processo de intensificação envolve treinamento de mão de obra e gera empregos, além de aumentar o fluxo financeiro na região.

PROGRAMA NOVO CAMPO – PRATICANDO A PECUÁRIA SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA | ++++

Instituto Centro da Vida acessado de <https://www.icv.org.br/category/biblioteca/apresentacoes/> em 5 de junho de 2018 | 2016

Descreve a estruturação do programa do Instituto Centro da Vida que deu origem à PECSA, descrevendo a lógica de criação do programa e a sua estruturação financeira.

4. PRINCIPAIS PROBLEMAS

ATLAS EGOTOS – DESPOLUIÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS | ++++

Agência Nacional de Águas-ANA (Brasil), ANA e Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, Brasília (ISBN: 978-85-8210-050-9) | 2017

Um estudo sobre o sistema de esgoto de todos os municípios do Brasil e seu impacto nas bacias hidrográficas nacionais, incluindo a proposição de ações para coleta e tratamento de esgotos e uso sustentável de recursos hídricos. Entre outras coisas, o mapa mostra que a região amazônica tem o pior índice de tratamento de esgotos no país, o que se reflete na situação de não-conformidade de praticamente todos os rios próximos às suas áreas urbanas.

ROADS, DEForestation, AND THE MITIGATING EFFECT OF PROTECTED AREAS IN THE AMAZON | ++++

Borber CP, Cochrane MA, Souza Jr. CM, Laurence WF *Biological Conservation* 177: 203-9 | 2014

Um artigo na *Biological Conservation* (2014, 177:203-9) mostrando que quase 95% do desflorestamento ocorre a até 5,5 km de estradas ou 1 km de rios navegáveis. Porém, áreas protegidas tinham menos de 1% do desflorestamento encontrado próximo a áreas protegidas. O estudo inclui em sua análise 190 mil km de estradas não-oficiais, indicando que esta rede de estradas não-oficiais, que vem crescendo rapidamente, pode ser uma das principais forças por trás do desmatamento na Amazônia.

EXEMPLOS MUNDIAIS DE MECANISMOS DE IMPACTO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS QUE PODEM SER RELEVANTES PARA O ECOSISTEMA DE IMPACTO AMAZÔNICO

FOR IMPACT ENTERPRISES: SPOTLIGHT ON LATIN AMERICA

Fund [acessado de <http://transformfinance.org/structures> em 28 de maio de 2018] | 2017

Instrumentos financeiros tradicionais a negócios de alternativos. O relatório discute, separadamente, o financeiro para crédito, participação e capital não-e e os problemas em estruturas de financiamento de instrumentos financeiros de investimentos de impacto, de instrumento financeiro.

BIBLIOGRAFIA ■ 117

SITUAÇÃO DO ECOSISTEMA DE IMPACTO AMAZÔNICO

1. FUNDAMENTOS

EXTRATIVISMO VEGETAL NA AMAZÔNIA: HISTÓRIA, ECOLOGIA, ECONOMIA E DOMESTICAÇÃO | ++++

Homma, AKO, ed. Brasília, DF, Embrapa | 2014

O livro reúne 31 trabalhos publicados ao longo dos últimos 20 anos sobre o tema de extrativismo na Amazônia. Analisando o histórico de uma ampla pauta de produtos extrativos o livro busca avaliar as condições que permitem ao extrativismo ser viável na região, mostrando diversas instâncias em que foi substituído por cultivo ou sintéticos, assim como situações em que extrativismo ou manejo ainda dominam. O livro commenta as dificuldades associadas a tornar e manter o extrativismo uma atividade econômica sustentável e analisa também sua compatibilidade, no longo termo, com a sustentabilidade ambiental. Trata-se de uma fonte excelente para o desenho de modelos de negócio associados a diversas cadeias de valor de produtos amazônicos.

GLOBAL PATTERNS AND TRENDS IN THE USE AND MANAGEMENT OF COMMERCIAL NTFPS: IMPLICATIONS FOR LIVELIHOODS AND CONSERVATION | ++++

Belcher B, Ruiz-Perez M e Achdiawan, *R World Development* 33: 1435-52 doi: 10.1016/j.worlddev.2004.10.007 | 2005

Esta análise comparativa de 61 casos de produção de produtos florestais não-madereiros na África, Ásia e América Latina avalia o impacto social e ambiental desta atividade econômica.

3. MECANISMOS

THE SOCIO-CLIMATE BENEFITS FUND FACILITY | ++

Kate Investimentos, *The Lab* [Acessado de <https://www.climatefinancelab.org/project/socio-climate-benefits/> em 8 de março de 2018] | 2018

Proposta de mecanismo de investimento apresentado pela Kate Investimentos ao Climate Finance Lab. A proposta descreve um mecanismo capaz de fornecer compensação aos pequenos proprietários rurais da Amazônia, financeirar e fornecer assistência técnica para o reforestamento de terras degradadas nas suas propriedades.

PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA: O DESVIO DE UM CONCEITO – CASOS DO AMAPÁ E ACRE | ++

Supereti E, Aubertin C *Desenvolvimento e Meio Ambiente* 35: 10.5380/dma.v35i0.38976 | 2015

O artigo na revista Desenvolvimento e Meio Ambiente analisa dois casos de PSA no Amapá e no Acre (projeto Carajás no Amapá), discutindo como se comparam aos modelos-padrão de PSA. A conclusão das autoras é que os casos estudados, quecreditam ser emblemáticos da implementação do PSA no Brasil, se assemelham mais a modelos de transferência de renda por parte de governos do que a mecanismos de mercado.

CARTA DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS – PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA GUAMÁ | ++

Parque de Ciência e Tecnologia Guamá, acessado de <http://pctguama.org.br/> em 8 de março de 2018 | 2016

Descreve os serviços oferecidos pelo PCT Guamá, do governo do Estado do Pará, entre os quais identificação de compostos bioativos, eficiência energética, óleos vegetais e derivados, fitossanidade e manejo e sensores e sistemas embarcados. Os serviços são oferecidos preferencialmente a empresas incubadas ou aceleradas no PCT Guamá, mediante pagamento de taxa de serviço.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO INSTITUTO NORTE AMAZÔNIA DE APOIO AO TERCEIRO SETOR | +

Instituto Norte Amazonia de Apoio ao Terceiro Setor, acessado do website <https://www.norteamazonia.org/em-branco-c22d> em 8 de março de 2018 | 2015

Una apresentação do INATS, organização fundada em 2015 em Porto Velho, Rondônia (Sudoeste da Amazônia) para atuar como intermediário na capacitação e fomento de atores no terceiro setor na Amazônia. Descreve a estratégia, missão e projetos da organização, que oferece serviços de capacitação de gestores, elaboração de projetos, assessoria a organizações sociais e gestão de projetos.

INVESTIMENTO DE IMPACTO NA AMAZÔNIA: CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

realização



apoio



Disponível em:

[https://info.sitawi.net/
investimentodeimpactoamazonia](https://info.sitawi.net/investimentodeimpactoamazonia)



10 ANOS

Leonardo Letelier
lletelier@sitawi.net